



PIBIC - CNPq

PERFIL FÍSICO-CLÍNICO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL COM
DIFERENTES GRAUS DE GMFCS
APCF

Autores: Laura Buzin Zapparoli e Lauro Machado Neto, Orientador: Guilherme Auler Brodt



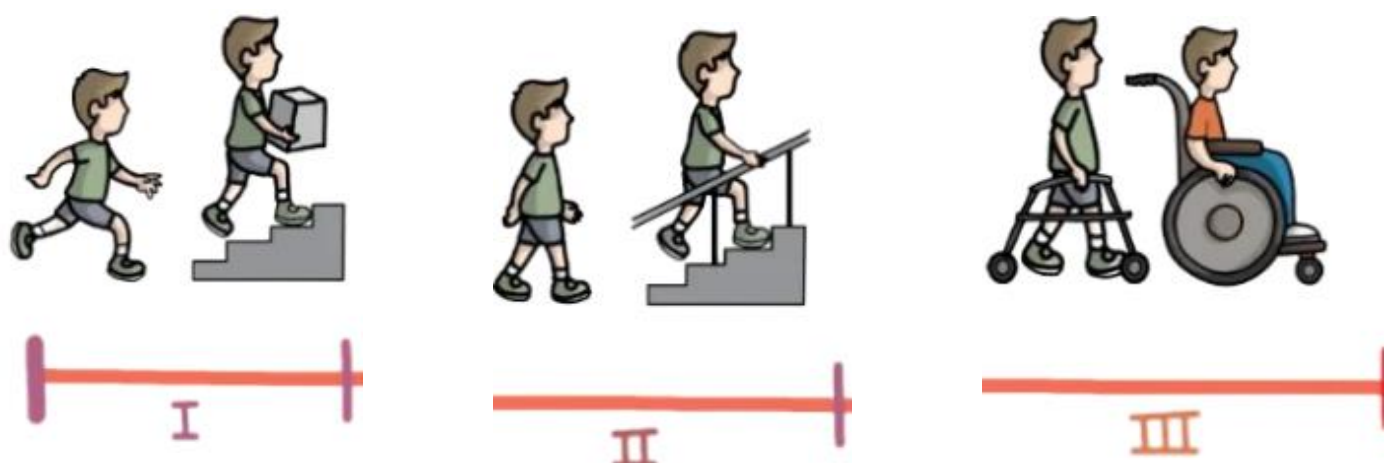
INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Introdução: A Paralisia Cerebral trata-se de uma condição neurológica permanente não progressiva, onde ocorrem distúrbios no cérebro em desenvolvimento no período da gravidez, parto ou até os 2 anos de idade completos da criança. Esta condição pode desencadear diversas alterações nas condições motoras das mesmas, impactando diretamente na funcionalidade e nas atividades de vida diária. **Objetivo:** Caracterizar o exame físico de pacientes com paralisia cerebral e comparar entre níveis de função motora grossa.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram coletados de 251 prontuários de PPC com diagnóstico confirmado de PC e com GMFCS 1 a 3 que passaram pelo exame tridimensional da marcha realizado no Laboratório de Análise Tridimensional da Marcha (LAB3D) do Centro Clínico (CECLIN) da Universidade de Caxias do Sul (UCS), desde fevereiro de 2014. O tamanho da amostra inicial atingiu o cálculo de amostra de 159 indivíduos (família de teste F, tamanho do efeito de 0,25, probabilidade de erro alfa de 0,05 e poder estatístico de 0,8, 3 grupos).

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS



Força Muscular	↑	≈	↓
Espasticidade	↓	≈	↑ *
Controle Motor Seletivo	↑	≈	↓
Amplitude de Movimento	↑	≈	↓ *

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Menor Força Muscular e menor Controle Motor Seletivo em todos os grupos musculares.



Maior Espasticidade em todos os grupos, exceto abdutores de quadril.

Menor Amplitude de Movimento em todos os testes, exceto **Rotação Interna de Quadril, extensor leg e dorsiflexão com joelho estendido.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados analisados, é possível observar que todas as capacidades físicas avaliadas, afetam diretamente a função motora grossa do indivíduo. Desta forma, contribuindo para os clínicos sobre a condução das suas decisões de intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HIRATUKA, Erika; MATSUKURA, Thelma S.; PFEIFER, Luzia I. Adaptação transcultural para o Brasil do sistema de classificação da função motora grossa (GMFCS). *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 14, p. 537-544, 2010

LIM, H. Correlation between the selective control assessment of lower extremity and pediatric balance scale scores in children with spastic cerebral palsy. *Journal of Physical Therapy Science*, 27, n. 12, p. 3645-3649, 2015. Article.

Moreau NG, Falvo MJ, Damiano DL. Rapid force generation is impaired in cerebral palsy and is related to decreased muscle size and functional mobility. *Gait Posture*. 2012;35(1):154-158. doi:10.1016/j.gaitpost.2011.08.027